

Governo cria carreira de especialista de políticas públicas na área de saúde

Idéia do ministro José Serra é começar a despolitizar a máquina da saúde

• **BRASÍLIA.** Os ministros da Saúde, José Serra, e da Administração, Cláudia Costin, anunciaram ontem a criação da carreira de especialista de políticas públicas na saúde. O primeiro concurso público, para a contratação de 40 especialistas, será em outubro e os aprovados entrarão no serviço público em fevereiro de 99 com salário inicial de R\$ 2.800. Serra disse que a criação da carreira faz parte da política de despolitização da máquina pública. Os especialistas serão funcionários de carreira e não poderão ser demitidos após a saída do ministro.

— Vamos fazer um exame sério e os aprovados vão trabalhar aqui toda a vida. Temos que despolitizar a máquina da saúde — disse Serra.

Além das 40 vagas agora, haverá mais um concurso para 30 novas vagas em 99 e outras 30 no ano 2000, dentro da preocupação de reposição das vagas do chamado núcleo estratégico do Estado. Só este ano, estão sendo contratados por concurso 4.036 servidores, para quase todos os ministérios.

Aprovados não serão diretores de hospitais federais

Segundo Cláudia Costin, para concorrer os candidatos precisarão ter curso superior completo, mas é quase certo que, para serem aprovados, será necessário pós-graduação com especialização na área de saúde, porque a prova será muito rigorosa.

— Os contratados vão traba-

lhar no topo da administração do Ministério da Saúde, na definição e no gerenciamento da política nacional de saúde — disse ela.

Serra informou que os aprovados não trabalharão como diretores dos hospitais federais, mesmo porque ele não pretende que esses hospitais — 14 deles no Rio de Janeiro — continuem sob administração federal por muito tempo. Ele confirmou que quer transferi-los para estados e municípios, e que pra isso falta apenas o Governo federal encontrar uma forma de dar a garantia de que vai continuar pagando as despesas desses hospitais. Os novos contratados vão trabalhar nas secretarias do ministério, especialmente na Agência de Vigilância Sanitária, em fase de criação. ■